

Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 10 de Outubro de 1607 in ARSI, *Jap-Sin* 21 I, fl. 145-146v. (no canto superior esquerdo: “1ª uia polla Manilha”)

// [fl. 145]

Mui Reuerendo em Christo Padre Nosso

Pax Christi

Neste Iulho passado de 1607 recebi polla uia das Philippinas duas de V. P. hua de Dezembro de 1604 & outra de Ianeyro de 1606, e com ellas a acostumada consolação, que sempre as de V. P. me dão. & posto que seião reposta e em outubro de 606. & em Março passado deste presente anno de 607 tenho escrito largo a .V. P. assi pollas Philippinas como polla India Oriental, nem ao presente se offerece tanto que escreuer pollas cousas desta Christandade ficarem no mesmo estado, que em Março passado, todauia offerecendo se agora embarcação pera a China não quiz deixar de fazer esta, pois em Março que uem não terei occasião de o fazer por esta uia da China e India Oriental, por este anno faltando a uiagem de Macao não estar aqui a nao do trato, polla qual costumamos escreuer. E como não ueo este anno a nao carecemos aqui não somente do succidio temporal & despacho dalguns negocios que na dita nao nos costuma a uir, mas tambem da consolação, que recebemos com as cartas da India & Europa, mas esta nos ficarão recompensando alguas de .V. P. & dos Padres assistente, & Antonio Colaço, & Luis Pereira procuradores, que aqui recebemos polla uia das Philippinas, que nos certificarão da boa saude de .V. P., do bom progresso e augmento da Companhia da prosperidade que Nosso Senhor lhe daa em França pro annis quibus uidimus mala; de termos pontifice beneuolo & propicio com esperanças de auer de

fauorecer e ajudar esta Christandade, & da proxima canonização de Nosso Beato Padre Ignatio com as quaes nouas muito aqui nos alegramos em o Senhor.

Eu sempre deseio de escreuer largo a .V. P. mas como agora dou conta a Sua Santidade do presente estado desta Jgreia, e ei de enuiar com esta a V. P. a copia da carta ou a mesma carta aberta com seu sello uolante pera V. P. ter noticia de tudo, por não occupar o tempo a .V. P. & eu tambem ao presente estar alcançado delle, não me dilatarei tanto como deseio.

Todo Iappão continua com a mesma paz que os annos atraz. A Christan[da]de como acima digo fica quasi no mesmo estado, que se escreueo o anno passado. O Padre Vice prouincial foi este anno uisitar ao Xogun Senhor uniuersal de Iappão e a seu filho que lhe soccede nestes reinos, e ambos lhe fizerão muita honrra, & ficarão beneuolos, do que resultou muito credito, esforço e consolação pera esta Christandade, como tambem resultou o anno passado quando eu fui uisitar o mesmo Xogun uelho.

A Christandade, geralmente falando, proçede com quietação, tem se feito bom numero de Christãos em diuersas partes, muitos Senhores dos principaes de Jappão & ainda gentios fazem fauor aos Padres que residem em suas terras como Yetchudono¹ Senhor do Reino de Buien & de parte do de Bungo, Cainocami² Senhor do Reino <de> Chicugen, Tanaca Fõbu Senhor do Reino <de> Chicugo, Fijendono Senhor de tres Reinos & Fucuximadono Senhor de dous, Posto que este ao presente se mostra agrauado & queixoso dos Padres por hua falsa informação que teue que o não fauorecião em Nagasaqi no negocio da nao, & assi quando o Padre Vice prouincial agora uindo de uisitar ao Xogun passou por Firoxima, onde a Companhia tem hua boa residentia, se não quiz dexar uisitar do Padre mas sem ninhua rezão porque me consta de certo que lhe tem feito os Padres quanto humanamente podião fazer, & como se tem

¹ Hosokawa Tadaoki, dáimio de Buzen.

² Kuroda Nagamasa, dáimio de Chikugen.

dado ordem que elle saiba a uerdade do que passa, a qual algus seus gente maleuola & cobiçosa lhe emcubrirão, por quererem antes pera si certo ganho & interesse que pera seu Senhor, E os Padres são innocentes nesta parte, Esperamos // [fl. 145v] em Nosso Senhor que torne como dantes (posto que elle homem temeroso arrebatado, e cruel) & que não aia ninhua mudança na dita residentia, a qual he de muita importantia por estar em muito bom posto como tambem o he o conseruar a amizade de este Tono por ser hua das pessoas de consideração que ha em Jappão, & que em algua reuolta pode facilmente apoderar se da Tenca.

Posto que a Christandade falando em geral como fica dito goza da paz: todauia não nos falta em que entender em alguas terras de Senhores particulares. Canzuyedono³ Senhor do Reino <de> Fingo ainda não çessa de perseguir de quando em quando aos Christãos: ainda tem presos polla confissão da fee em Yatcuxiro⁴ aquelles bons Christãos sobre que ia se tem escrito, os quaes perseuerão em sua confissão com grande fortaleza Christãa, e deseio do martyrio: daqui os procuramos de ajudar e a suas molheres com nossas esmolos. Algus outros christãos se tem desterrado daquella cidade polla mesma fee pera mais a sua uontade poderem noutra parte uiuer como Christãos.

As cousas de Vomura uão correndo seu curso com muita magoa & desconsolação nossa sem lhe podermos ualer conforme ao que tenho escrito em Outubro de 606. e Março de .607: antes tem piorado porque os bonzos gentios que Vomuradono ali tinha chamado, andão com beneplacito e ordem do Tono em alguas partes daquelle estado persuadindo a cair aquelles pobres Christãos, dos quaes, muitos tem caido pollo menos no exterior, e por contemporizar com o Tono e bonzos, outros tem mão. he negocio que tem muita neçessidade de ser encomendado a Deos Nosso Senhor. Tanto mais quanto somente sua diuina bondade lhe pode dar o remedio. Os Padres não se descuidão de a seu tempo ir

³ Kato Kiyomasa, dáímio de Higo.

⁴ Yatsushiro, fortaleza.

uisitar, ajudar e sacramentar aquelles Christãos, mas com o resguardo que conuem. O Padre Vice prouincial e o Padre Afonco de Luçena Reitor que foi de Vomura & ainda reside em hu çerto lugar daquelle districto, deuem escreuer mais largo a .V. P.

O Negotio dos frades estaa quasi no mesmo estado que escreuy nos sobreditos meses de Outubro & Março, & o que ha de nouo açerca delles vera .V. P. na copia da que escreuo a Sua Santidade folguei muito que a Santidade do Papa Paulo Quinto não obstante os memoriaes e informações que leouo frej João pobre confirmasse de nouo as Letras Apostolicas do Papa Clemente Octauo de boa memoria segundo me escreueo o Padre Assistente & o Cardeal Burghesio a quem agora escreuo, o qual me diz ficarem se imprimindo de nouo estas letras. Em Março de 605. enuiei a Sua Santidade & a Sua Magestade hua larga informação sobre este negocio a qual em substantia continha tres pontos. No primero trataua de como estes religiosos se ouuerão com o breue de Clemente Octauo quando lhe foi publicado aqui e na Manilha. No segundo respondia a uarias rezões com que pretendião prouar ser este breue subreticio e inualido, e Outras muitas cousas que impunhão aos Padres da Companhia de Iappão. & no Terçeiro representaua com muita clareza assi a Sua Santidade como a Sua Magestade o que se me oferecia deuer se fazer neste negocio. Cuido que chegando este tratado se confirmara Sua Santidade mais na resolução que tem tomado e Sua Magestade o mesmo. Se poruentura não chegou & se perdeu folgarei de ser auisado, porque se podera enuiar outra uez & pode la ser de algum proueito polla luz que dera acerca de algumas cousas alheas da uerdade que estes religiosos impoem a estes bons Padres. Quando embora chegarem as letras da noua confirmação de Sua Santidade procuraremos cà o possiuel que estes religiosos lhe obedeção: mas eu temo que o não fação segundo a grande insistencia que fazem por fixar em Jappão. O mais eficaz remedio pera este negocio ter o effeito que se pretendem he o que muitas uezes tenho

apontado a Sua Magestade enuiar Sua Magestade sua sedula real polla uia de conselho de Indias de Castella ao gouernador das Philippinas pera que faça que o breue apostolico seia obedecido.

Eu polla graça de Deos Nosso Senhor cada dia uou tendo mais liberdade pera fazer meu officio, pera o que foy // [fl. 146] de grande effeito ter me o anno passado manifestado com o Senhor de Iappão & te llo uisitado & aos de sua corte. E assi hu Tono Senhor das Ilhas do Goto que foi Christão e de algus annos pera cà deixou à fee, & uiue como gentio, en cuias terras tenos [sic] bom numero de Christãos, mas sem padres d[e] assento, posto que permite que de quando em quando uaa algum à uisitar aquellas Ilhas, e sacramentar aquelles christãos como de feito uay deste Nagasaqi a seus tempos, com te gora se não ter comunicado comigo, agora depois de me ter manifestado com o Senhor da Tenca me tem uisitado aqui duas uezes e começa a correr bem comigo, & tem me conuidado pera ir ao Goto, como em effeito com o fauor de Deos irey daqui a poucos dias à crismar aquelles Christãos cousa que muito deseiaua, & ia la he ido hu Padre diante a os preparar, os quaes se tem todo este tempo conseruado muito bem; deu tambem Gotodono liçença pera <que> no principal lugar daquellas Ilhas, onde elle reside & tem sua fortaleza se fizesse hua Igreja pera à qual elle tambem ajudou, ia está acabada, & não somente os Christãos mas tambem elle esperão por mim pera que uaa dizer alj a primeira missa. Pode ser que facilmente consinta que aia alj Padre de assento, & que Deos Nosso Senhor o alumie pera se aleuantar e tornar a correr como Christão, e hua e outra cousa uirà muito a proposito pera ajudar tambem a Christandade de Firando, que tanto tempo ha estaa sem Padres por aquellas Ilhas de Firando serem uezinhas as de Goto, & o Tono de Firando⁵, o qual he grande inimigo de Nossa sancta fee & não consinte aly Padres, ser amigo, e liado com Gotodono.

⁵ Matsuura Shigenobu, dáimio de Hirado.

As cazas, que segundo o Outubro passado escriuy a V. P. estaua fazendo com parecer dos Padres pera me recolher nellas com os meus clerigos e mais familia ia ficão acabadas & bem accomodadas iunto com este Collegio com hua porta <e> seruentia pera facilmente os Padres, e eu nos podermos cōmunicar por dentro como muitas uezes he necessario. Neste Iulho passado me passei pera ellas. Tenho nellas dado principio a hu Seminario de Clerigos com suas Ordens e regras accomõdadas, & habitação tambem accomodada, proçedem polla graça de Deos bem, e em obseruantia da disciplina ecclesiastica. Os sacerdotes que são ia cinco exercitão seus ministerios com satisfação, e a alguns delles se lhes tem ia encarregado algumas freguegias & fazem bem seu officio com edificação & fruito. Os de ordens menores tambem alguns delles preegão & catechizão & uão aprendendo seus casas [sic] & dispondo se para o sacerdotio, de que dão boas mostras de a seu tempo auerem de ser dignos. Posto que o Bispo he tão pobre e os seus ordenados tão tenues & tão mal pagos como te gora forão, todauia confiado por hua parte em ser esta obra de tanto seruiço de Deos & tão necessaria pera cultiuação desta Christandade e ajuda e aliuio dos ministros della que são os Padres, os quaes sustinent pondus diei & costus, & por outra na piedade & liberalidade de Sua Santidade e Sua Magestade que não dexarão de a ajudar & mui particularmente na diuina bondade, tenho dado principio a esta obra, & com o fauor diuino determino continuar com ella, ainda que seia com tirar o pão da boca pera lho dar, especialmente uendo seu bom procedimento. O Padre Antonio Collaço me escreueo em Março de 606. que tinha saido por consulta que Sua Magestade me mandasse dar com que possa fazer hu Seminario: grande ajuda fora se Sua Santidade ajudasse tambem com algu soccorro temporal, pois te gora nesta Igreja não ha rendas nem beneficios ecclesiasticos, nem principes ou Senhores Christãos que dem a Igreja, antes todos puxão por ella, e o Bispo a de criar estes clerigos & sustenta llos não somente emquanto os cria, mas tambem depois de

ordenados, e feitos saçerdotes, e de lhes encarregar as freguegias ou engenhar les & negociar les a competente sustentação, & tambem preuer de todo o necessario as Igreias que lhes entregar, sendo assi que estou de presente muito endiuidado de uendo passante de 4. V. ta?s (que pera quem tem tão pouco cabedal he muito) pollos grandes gastos que tenho feito assi o anno passado com a ida que fiz as partes do Miaco a uisitar a el Rei de Iappão como este com as obras das cazas & com outras obrigações ordinarias, e extraordinarias que o Bispo tem⁶.

Tenho comigo em minha caza tres pessoas da Companhia dous Irmãos hum delles Portuguez & outro Jappão os quaes me ajudão muito bem e com charidade & hu Padre Espanhol por nome João Baptista de Baeça que ha algus annos que estaa em Jappão (ueo com os quatro que forão a Roma) & agora quando me passei pera as cazas nouas o pidy ao Padre Vice prouincial por ter delle satisfação, tambem o ser Espanhol ajuda pera a união que V. P. tanto & com rezão deseia que aia nesta Vice prouincia, que tambem a isto tiue respeito; tee gora os Padres companheiros forão Portuguezes. Este Padre he pessoa de uirtude exemplar // [fl. 146v] de boas letras e de prudentia, tem cuidado de minha caza & conserua bem em disciplina Ecclesiastica a estes clerigos não somente com sua uigilancia mas tambem com seu bom exemplo, he iuntamente meu prouisor & Vigairo Geral porque assi he necessario que faça este officio algum padre da Companhia, pois de presente não ha em Jappão, nem podera auer tam çedo saçerdote secular que possa ter este cargo e foi pera mim de Consolação saber por hua que V. P. escreueo ao Padre Vice prouincial e Sua **R^a** <me> mostrou <ae llo> a .V. P. assi por bem & seruiço <de> Nosso Senhor. Tambem nas partes do Cami por estarem tão distantes & sempre ocorrer neçessidade tenho outro uigairo geral naquelle districto com beneplacito do Padre Vice prouincial e este he o Padre Reitor das partes do Miaco.

⁶ A linha termina com a palavra “tem” e na linha seguinte começa outra frase.

Ja que acima uim a falar na união entre os Padres Portugueses & Espanhoes, saiba V. P. que polla graça de Deos uai continuando bem, nem ha cousa de momento em que se possa nem deua reparar. Se alguma cousa lhe pode prejudicar he esta uinda e estada dos religiosos das Philippinas em Jappão, porque por occasião desta sua insistentia em fixar em Jappão, e desobediencia a Sancta See Apostolica e ao Bispo iuiz executor dos breues apostolicos, a pode auer facilmente de desgostos e amaritudines, & tambem esta não deixa de ser hua das causas, & deconsideração porque conuem serrar se esta porta das Philippinas, mas não he pera se apontar a Sua Santidade & Sua Magestade.

Posto que acima tenho dito que cada dia uou tendo mais liberdade depois que fuy uisitar ao Xogun pera fazer meu officio, não he tanta que não fosse este anno accusado duas uezes ao governador gentio que o Xogun este anno mandou a este Nagasaqi com alçada por dous Espanhoes que uierão aqui com outros muitos a cõmerçar. Mas Nosso Senhor acudio em breue polla uerdade castigando aos acusadores, como V. P. uera na copia pera Sua Santidade. Tenho por çerto assi como se o uisse com os olhos que se esta porta das Philippinas se não serra, e ainda o cõmercio que ellas tem com Jappão que o presente estaa muito aberto & tanto que se uão ia os Espanhoes apoderando delle com grandissima perda & preuizo do que o estado da India, a quem este cõmercio pertence, tem por uia de Machao com Jappão. que em breue nos auemos de uer aqui em grandes trabalhos & em alguma scisma dos seculares falo. Não cuidei que me estendesse tanto, & porque ainda ei de escreuer outra a .V. P. Não digo mais que encomendar me & a toda esta Christandade nos Sanctos Sacrificios e Orações de V. P. e nos de toda a Companhia, pera cuia conseruação & augmento & consolação dos que nos occupamos na cultiuação desta Igreja toda de V. P. peço a Deos Nosso Senhor dee a V. P. muitos annos de uida com muita saude. De Nagasaqi. 10. de Outubro de 1607.

De V.P.

Jndino Seruo em Christo

O Bispo de Jappão